

JORNAL: O Globo LOCAL: Quomabara

DATA: 24 / 08 / 1966 AUTOR: _____

TÍTULO: Ainda a Mostra de Arte Contemporânea Brasileira em Bonn.

ASSUNTO: Ivan e outros em Bonn comentário traduzido de jornal alemão.

Artes Plásticas Brasileiras

No Exterior...

AINDA A MOSTRA DE ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA EM BONN

Continua a repercutir, na imprensa especializada alemã, a mostra de Arte Contemporânea Brasileira realizada no Beethovenhale de Bonn. Comenta, a respeito, o jornal "General Anzeiger", em reportagem intitulada: "Impressões Brasileiras"

"Quadros de grande formato, apresentando, em geral, superfícies coloridas largas e tranqüilas, sem acentos estridentes — esta é a primeira impressão que tem o visitante ao entrar no Beethovenhale, onde a Embaixada do Brasil apresenta a exposição Arte Contemporânea Brasileira, que abrange obras de 57 dos mais importantes artistas brasileiros da atualidade, oferecendo um corte transversal de grande envergadura. Mais de dois terços dos trabalhos expostos são abstratos. Alguns artistas encontraram uma linha pronunciadamente individualista, como, por exemplo, Gastão Manuel Henrique, do qual se expõem três relevos em madeira, compostos de diversos fragmentos, ou Ivan Serpa, que apresenta duas telas com figuras superdimensionais em pintura "grisaille", cuja expressão de terror lembra as xilogravuras de George Gross ou Edward Munch. Palo Rissone prefere o pequeno formato, usando tonalidades de azul-lilás, ou cor-de-rosa. Aldemir Martins é um dos raros representantes da arte figurativa. Seus desenhos, um pássaro e uma rendeira, em técnica toda particular de bico de pena, nanquim e café, são executados com extraordinário carinho, sem que se perca, todavia, no naturalismo. São, também, interessantes os três pintores primitivos, que trabalham com uma minuciosidade sem igual, sendo os únicos a revelarem uma acentuada tendência para as cores vivas."

GRAVADORES GAÚCHOS EXPÕEM NO JAPÃO

Realizou-se na cidade de Sakata, no Japão, uma exposição de Gravura Contem-

porânea organizada pelo Museu de Arte de Hamma. Sob o patrocínio da Embaixada do Brasil em Tóquio, participaram, desta mostra, 11 gravadores do Rio Grande do Sul, com cerca de 66 trabalhos.

GRAVURAS E ARTESANATO DO NORDESTE DO BRASIL EM ASSUNÇÃO

A exposição de gravuras e artesanato do Nordeste do Brasil, realizada recentemente no SEPRO (Serviço de Propaganda) da Embaixada do Brasil em Assunção, foi um autêntico sucesso. A mostra foi organizada pelo Chefe do Setor de Artes Plásticas e Visuais da Missão Cultural Brasileira no Paraguai: Lívio Abramo, e constou de gravuras, cerâmicas populares, "affiches" e livros de poemas, focalizando a arte popular nordestina. As obras expostas pertencem a coleções do Museu de Arte da Universidade e do Museu de Arte Moderna da Bahia, da Universidade do Ceará, de coleções particulares do gravador Lívio Abramo, do Professor Abelardo de Paula Gomes, e do Sr. G. Coccaro, além de obras do acervo da Embaixada do Brasil em Assunção.

EXPOSIÇÃO DE JOSÉ PAULO MOREIRA DA FONSECA EM MUNIQUE

O pintor José Paulo Moreira da Fonseca, a convite da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati, deverá expor, brevemente, na Galeria do Brasil em Munique.

COLETIVA BRASILEIRA EM SANTIAGO E LIMA

O setor de artes plásticas da DDC organizou uma coletiva de arte brasileira de que constam 38 gravuras, 20 pinturas e 15 esculturas, que será exposta, sucessivamente, nas Galerias do Brasil em Santiago e em Lima. Da exposição constam obras dos seguintes artistas: Caciporé Torres, Francisco Stockinger, Tenius, Roberto Magalhães, Roberto de Lamônica, José Lima, Vera Barcelos, Tomas Ianeli e Ismênia Coaraci.

@Globo 24-8-66 p. 7